



EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR & CINEMA: EXPERIMENTANDO NOVAS FORMAS DE ENSINAR ESPORTE NO ENSINO MÉDIO¹

Rafael de Gois Tinôco²

Alison Pereira Batista³

Allyson Carvalho de Araújo⁴

RESUMO

Este escrito é fruto do relato de experiência da dissertação do autor principal, em que objetivou compreender como o conteúdo esporte pode ser efetivado na Educação Física no Ensino Médio ao dialogar com o cinema, através da mídia-educação. A pesquisa foi baseada pela pesquisa-ação, na qual utilizou como instrumentos: questionário, diário de campo, facebook, observação e curtas-metragens. O cinema mostrou-se como estratégia significativa às aulas, superando as concepções tradicionais de ensino.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Física escolar; Esporte; Cinema.

INTRODUÇÃO

A partir da década de 80, o modelo esportivista predominante à escola começou a ser criticado pelo “Movimento Renovador da Educação Física”, e como alternativa, surgiram novas formas de se pensar a Educação Física, tais como os pressupostos das Pedagogias Críticas, a exemplo a Crítica-Emancipatória (KUNZ, 1991, 1994). Porém, é preciso frisar que o modelo esportivista ainda influencia fortemente nos planejamentos dos professores atualmente. Logo, na intenção de superar esse modelo, a pesquisa buscou uma nova forma de ensinar o esporte, acionando a linguagem cinematográfica enquanto estratégia de ensino, sustentado pelos princípios da mídia-educação.

A mídia-educação foi compreendida como possibilidade de educar *para/sobre* as mídias, *com* as mídias e *através* das mídias, a partir de uma abordagem crítica, instrumental e expressivo-produtiva (FANTIN, 2008).

Esses dois elementos, esporte e cinema, carregam uma relação histórica, em que, portanto, acabaram se tornando símbolos da Modernidade e que frequentemente dialogam, tanto é que não é surpresa o surgimento do cinema e dos Jogos Olímpicos no mesmo período (1895 e 1896, respectivamente) (MELO, 2006). Por serem fortes

1 O presente trabalho contou com apoio financeiro do CNPq para sua realização.

2 Universidade Federal do Rio Grande do Norte, rafaeldegois@hotmail.com

3 Universidade Federal do Rio Grande do Norte, alison.batista@ifrn.edu.br

4 Universidade Federal do Rio Grande do Norte, allyssoncarvalho@hotmail.com

fenômenos socioculturais, influenciam a vida das pessoas e por este motivo, se tornam relevantes à prática pedagógica.

Dito isso, o cenário de pesquisa foi o XXXX, localizado em Parnamirim-RN e os atores pesquisados foram os alunos das 4 turmas do 2º Ano do Ensino Médio, sendo 2 do curso de Mecatrônica e 2 de Informática, totalizando 8 encontros de duas aulas seguidas por turma.

A metodologia postulada se baseou na pesquisa-ação. Nesse sentido, foi primordial organizar a pesquisa seguindo uma lógica cíclica, dinâmica e espiralada de investigação - planejamento - ação - reflexão. De acordo com Thiollent (2011, p. 20), a pesquisa-ação se caracteriza como:

Um tipo de pesquisa social com base empírica que é concebida e realizada em estreita associação com uma ação ou com a resolução de um problema coletivo e no qual os pesquisadores e os participantes representativos da situação ou do problema estão envolvidos de modo cooperativo ou participativo.

Como instrumentos para coleta de dados foram utilizados questionário, diário de campo, registros no *facebook*, observação sistemática e produção dos curtas-metragens pelos alunos.

Nesse intento, a discussão aqui proposta perpassará, em suma, pelos encontros 1, 2, 3, 4 e 8 (Imagem 1) e pela Mostra de Curtas Esportivos, pois o processo de ensino aprendizagem vivenciado ao longo do bimestre foi amplo e repleto de aspectos pedagógicos relevantes, e, portanto, necessitaríamos de um espaço maior para detalharmos todo o processo.

DA MEDIAÇÃO ESPORTE E CINEMA À MOSTRA DE CURTAS ESPORTIVOS

O planejamento levou em conta o tempo disponível à experiência (8 encontros), a realização da Mostra de Curtas Esportivos, o nível de ensino (Ensino Médio), a quantidade de estudantes (140), os conhecimentos sobre os esportes e seus possíveis temas sociais, a partir de vivências dentro e fora da sala, tais como: gênero, deficiência, etc., os conhecimentos técnicos do cinema à produção de curtas e como se daria essa ação em mídia-educação.

Nesse sentido, ficou acordado com o professor titular da instituição, XXXX, que o planejamento representaria o 1º bimestre, com a seguinte estruturação:

Encontro	Tema
01	Boas Vindas 2016! (Entender o planejamento anual, a proposta de interlocução, as temáticas e os procedimentos metodológicos da Unidade Didática (bimestre letivo)).
02	Gincana Cultural de Esporte e Cinema (Refletir sobre os aspectos socioculturais relacionados ao esporte e ao cinema).
03	Cinemando (Compreender e refletir sobre as narrativas filmicas esportivas a partir das técnicas do cinema).
04	Possibilidades esportivas e suas temáticas (Perceber as possibilidades esportivas e suas temáticas, a partir da criação de curtas-metragens baseada em roteiros).
05	Ampliando Repertório Esportivo (Ampliar o vocabulário esportivo, através da apreciação de curtas esportivos).
06	Narrando diferente (Saber narrar o esporte de forma diferente do que ocorre normalmente, trazendo novos personagens, ângulos, planos, perspectivas, linguagens etc.).
07	Apito Final (Debater e finalizar os roteiros e as produções dos curtas-metragens esportivos (Seminário)).
08	Seminário Final (Apresentar e discutir os roteiros e os curtas esportivos como culminância do 1º bimestre).

Imagem 1 - Planejamento dos encontros.

Fonte: Arquivo pessoal do autor.

No 1º encontro tivemos como principal objetivo o entendimento, pelos estudantes, do planejamento anual, da proposta de interlocução, das temáticas e dos procedimentos metodológicos do bimestre. A maioria deles acolheu bem a proposta de tematizar o conteúdo esporte através do cinema, porém, alguns resistiram, pois, para estes, o esporte era jogar e o cinema era assistir filmes. Dessa maneira, ficou claro que seria um grande desafio a mudança de realidade das aulas de Educação Física.

Após essa conversa, aplicamos um questionário diagnóstico para avaliarmos os conhecimentos prévios deles sobre o esporte e o cinema. O instrumento continha 13 questões, sendo 8 para marcar SIM ou NÃO e 5 subjetivas. As questões de marcar faziam referência à prática esportiva dentro e fora da escola e sobre a apreciação fílmica no cotidiano. Já as para dissertar, tratavam da hegemonia de alguns esportes nas aulas e sobre os filmes, junto as suas temáticas sociais e possíveis relações com o esporte e a Educação Física.

Obtivemos como principais resultados que a maioria deles gostava de esportes e costumava ir ao cinema, assim como assistiam filmes via *internet*, corroborando com a pertinência de se utilizar essa estratégia de ensino nas aulas.

No 2º encontro tivemos como principal objetivo a reflexão, por parte dos educandos, sobre os aspectos socioculturais relacionados ao esporte e ao cinema. Para isso, propomos uma gincana composta por 6 provas: (1) Dando vida à equipe;

(2) Cine Paródia; (3) Quiz esporte-cinematográfico; (4) Quem é na imagem?; (5) Qual é a música (trilha sonora)?; (6) Imagem e Ação.

Destacamos a prova “Cine Paródia”, em que foi pedido que as equipes apreciassem uma cena fílmica esportiva e fizessem uma releitura da mesma utilizando o celular. A cena⁵ em questão era do filme Desafiando Gigantes e a escolha dela ocorreu devido à mesma tratar de uma temática que emociona em filmes esportivos, a superação, além de conter uma complexa realização corporal. Para Kunz (1994) trata-se da encenação, como etapa do processo pedagógico em que se exploram as possibilidades e propriedades dos recursos didáticos, bem como proporciona ao educando a descoberta de variadas estratégias à realização das ações, oportunizando fazer uso de suas vivências sócio emocionais à interpretação das atividades.

Por fim, solicitamos que os estudantes pesquisassem sobre roteiro, curta-metragem e linguagem cinematográfica, além de postarem suas produções da prova Cine Paródia no *facebook*.

No 3º encontro tivemos como principal objetivo a compreensão, pelos alunos, sobre as narrativas fílmicas esportivas a partir das técnicas do cinema (curta-metragem, roteiro e linguagem cinematográfica). Nessa intenção, conversamos com eles sobre a pesquisa referente aos elementos acima expostos e fomos, dialogicamente, os conceituando e exemplificando de forma básica, assentados em imagens, vídeos e nas produções fílmicas esportivas realizadas por eles no encontro anterior, em que os mesmos postaram no *facebook*.

Desse modo, os estudantes se perceberam como produtores e consumidores de cinema, mesmo que, muitas vezes, nem saibam, assim como notaram como os discursos contidos na imagem e/ou no vídeo podem influenciar nas pessoas. Napolitano (2009) encaminha para a utilização crítica das mídias audiovisuais, evidenciando que o cinema pode ser colocado de diversas formas pelos docentes nas aulas, como fonte ou texto-gerador.

No 4º encontro tivemos como principal objetivo a percepção, por parte dos estudantes, das possibilidades esportivas e suas temáticas, a partir da criação de curtas baseada em roteiros. Logo, solicitamos que eles fizessem, copiando fielmente (roteiro original) ou adaptando (roteiro adaptado), um vídeo no celular baseado em um dos 4 roteiros trazidos pelo professor (Imagem 2). Os roteiros traziam em seu escopo os movimentos específicos dos esportes, planos, ângulos, diálogos etc., que, durante o processo, foram debatidos.

⁵ *Link* da cena para assistir: <https://www.youtube.com/watch?v=HbeGO4EIVA4>.

Título	Esporte	Temática Social
Coach Carter	Basquete	Trabalho em equipe Cooperação Coletividade
Disco Lado B	Arremesso de Disco	<i>Doping</i> Ética Competição
Futebol de Salto Alto	Futebol	Desigualdade de Gênero Preconceito Homossexualidade
Natação (D) eficiente	Natação	Deficiência Preconceito Incapacidade

Imagem 2 – Roteiros.
 Fonte: Arquivo pessoal do autor.

Durante a dinâmica foram ensinados alguns movimentos específicos de cada esporte, bem como foi debatida características deles. Tivemos a produção de 12 vídeos esportivos, 4 em cada turma, em que a maioria deles tentou reproduzir a cena fielmente ao roteiro. Percebemos, com essas vivências, os três níveis de competência, postulados por Kunz (1994), sendo efetivados, pois ao aprenderem as habilidades práticas do basquete, do arremesso de disco, do futsal e da natação, contemplamos a competência objetiva. Já quando abordamos sobre os valores socioculturais associados a essas práticas, edificamos a competência social. E, por fim, na proposição de narrativas a partir dos roteiros, materializamos a competência comunicativa.

No 8º encontro tivemos como principal objetivo a apreciação e discussão, pelos alunos, de seus roteiros e suas produções esportivas. Nesse sentido, realizamos um seminário final, em que tivemos, ao total, 18 curtas-metragens esportivos. É bom destacar que todos estão disponíveis à apreciação no canal do *YouTube*⁶ do autor principal deste escrito.

⁶ *Link* do canal do *YouTube* do autor principal: XXXX.

Título do curta-metragem	Esporte	Temática
A cor ex-tinta	Tae-kwon-do	Gênero
Jamuja: O lado forte da vida	Boxe	Superação
Por um sonho	Futebol	Gênero/Religião
Seja bom, mas não melhor do que eu	Basquete	Deficiência Física
Vamos dar um gás	Natação	<i>Doping</i>
Cicatrizes	Boxe	Superação
Doping Boxe	Boxe	<i>Doping</i>
Laurana: Superação através do esporte	Atletismo	Superação
Futebol Feminino	Futebol	Gênero
Superação	Badminton	Preconceito (Classe Social)
O poder da escolha	Natação	<i>Doping</i>
Sonho Azul	Xadrez	Autismo
Tão Jovem	Vôlei	<i>Bullying</i>
Fora do Jogo	Basquete	Deficiência Física
Smith: Lutando contra a realidade	Boxe	Ética
Meu lugar ao sol	Atletismo	Ética
<i>La muerte de um trapaceiro</i>	Pôquer	Ética
Pacto Mortal	Atletismo	Bruxaria

Imagem 3 - Especificidades dos curtas esportivos.
Fonte: Arquivo pessoal do autor.

Por fim, a I Mostra de Curtas Esportivos do XXXX nasceu da ideia dos professores no sentido de dar visibilidade aos curtas esportivos criados pelos alunos, assim como ser o derradeiro momento da interlocução. Dessa forma, o evento contou com duas sessões (manhã e tarde) no auditório do XXXX, sendo aberto ao público.

A Mostra superou todas as expectativas, contando com uma média de 100 espectadores por sessão, transformando-se num evento que chamou atenção da comunidade interna e externa para uma nova forma de se fazer Educação Física. Tanta foi à repercussão da Mostra que, além dos elogios recebidos pelos presentes, também foi matéria do Programa de TV IFRN em pauta⁷.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante das reflexões ao longo da interlocução, compreendemos que o conteúdo esporte pode ser efetivado no âmbito da Educação Física no Ensino Médio em diálogo com a linguagem cinematográfica, através dos preceitos da mídia-educação. Esta

⁷ *Link* da matéria para assistir: XXXX.

compreensão se ancora na filiação, planejamento e atitude pedagógica, vinculadas aos pressupostos da concepção Crítico-Emancipatória e da mídia-educação.

Acreditamos que, motivados pelo reconhecimento dos processos pedagógicos pelos alunos e baseado na maioria dos comentários positivos deles, orientamos um planejamento exitoso e que influenciou de sobremaneira no processo de ensino-aprendizagem. Além disso, percebemos como essa pesquisa realmente contribuiu à mudança de um cenário esportivizado de aulas na Educação Física, que foi problematizado, trazendo a cultura de movimento e uma nova forma de ensinar esportes no Ensino Médio, tendo a mídia-educação e o cinema como estratégia de ensino.

Logo, essa experiência foi relevante à formação dos estudantes, pois eles puderam perceber a importância do uso do cinema no ambiente escolar, desencadeando novas possibilidades e vivências, sendo indispensável também, a ampliação desse tipo de interlocução, no sentido de um novo fazer pedagógico.

SCHOOL PHYSICAL EDUCATION & CINEMA: EXPERIENCING NEW WAYS TO TEACH SPORT IN HIGH SCHOOL

ABSTRACT: This paper is the result an experience report of the main author's dissertation, which aimed to understand how sports content can be used in Physical Education in High School when talking whit cinema, through media-education. The research was based on the action research, in which it used as instruments: questionnaire, field diary, facebook, observation and short films. Cinema has proved to be a significant strategy for classes, surpassing the traditional conceptions of teaching.
KEYWORDS: School Physical Education; Sport; Cinema.

EDUCACIÓN FÍSICA Y CINE: VIVIR EL DEPORTE ENSEÑAR NUEVAS FORMAS EN EDUCACIÓN SECUNDARIA

RESUMEN: El escrito es resultado de la tesis del autor del relato de experiencia, cuyo objetivo era entender cómo el deporte puede hacerse efectiva en la educación física en la escuela secundaria para hablar con el cine, a partir de la educación en medio. La investigación fue fundado por la investigación-acción, que utiliza como instrumentos: cuestionario, diario, de facebbok, la observación y corto. Lo cine resultó ser una estrategia significativa a las clases, la superación de las concepciones típicas.
PALABRAS CLAVE: Educación Física; Deporte; Cine.

REFERÊNCIAS

- FANTIN, M. A mídia na formação escolar de crianças e jovens. In: INTERCOM – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação, 31., Natal. **Anais do 31º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação**. Natal: NP Comunicação Educativa, 2008. 15 p. Disponível em: <http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2008/resumos/R3-0529-2.pdf>. Acesso em: 18 fev. 2016.
- KUNZ, E. **Educação Física: Ensino & Mudanças**. Ijuí: Unijuí, 1991.
- _____. **Transformação didático-pedagógica do esporte**. Ijuí: Unijuí, 1994.
- MELO, V. A. **Cinema & Esporte**: diálogos. Rio de Janeiro: Aeroplano, 2006.
- NAPOLITANO, M. **Como usar o cinema na sala de aula**. São Paulo: Contexto, 2009.
- THIOLLENT, M. **Metodologia da pesquisa-ação**. 18. ed. São Paulo: Cortez, 2011.